

O PROJETO

PROGRAMA

A proposta do Centro Musical, um espaço múltiplo destinado à cultura e ao lazer, é desenvolvida a partir de um programa que envolve três diferentes usos:

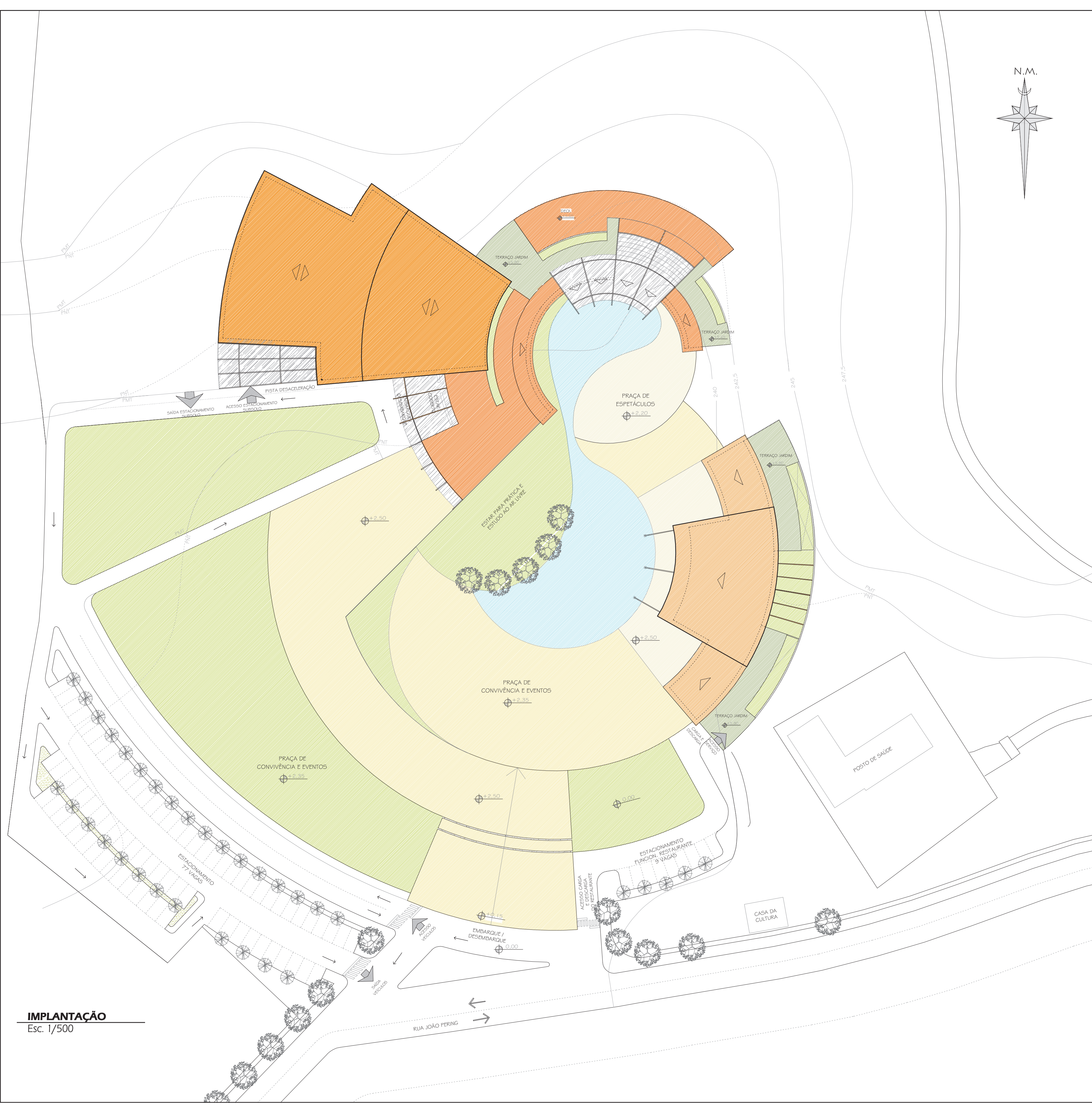
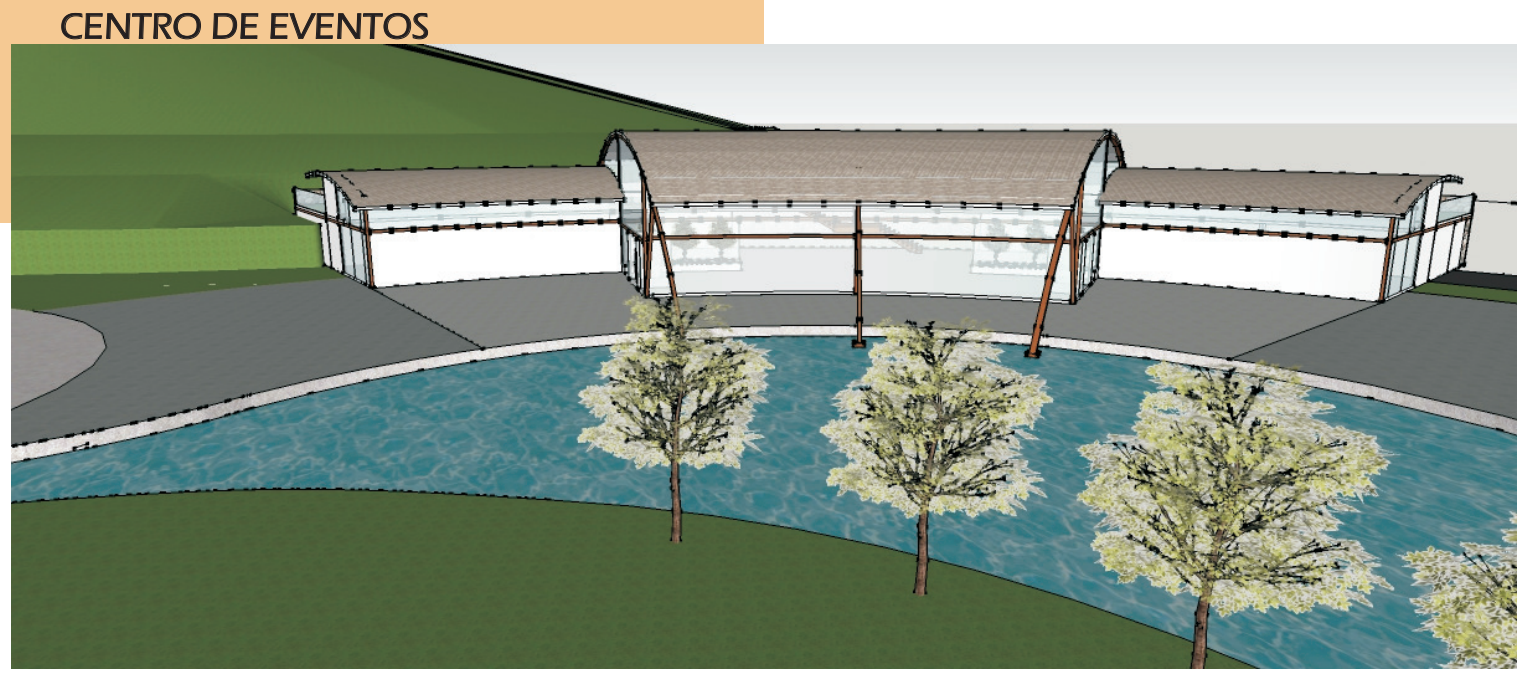
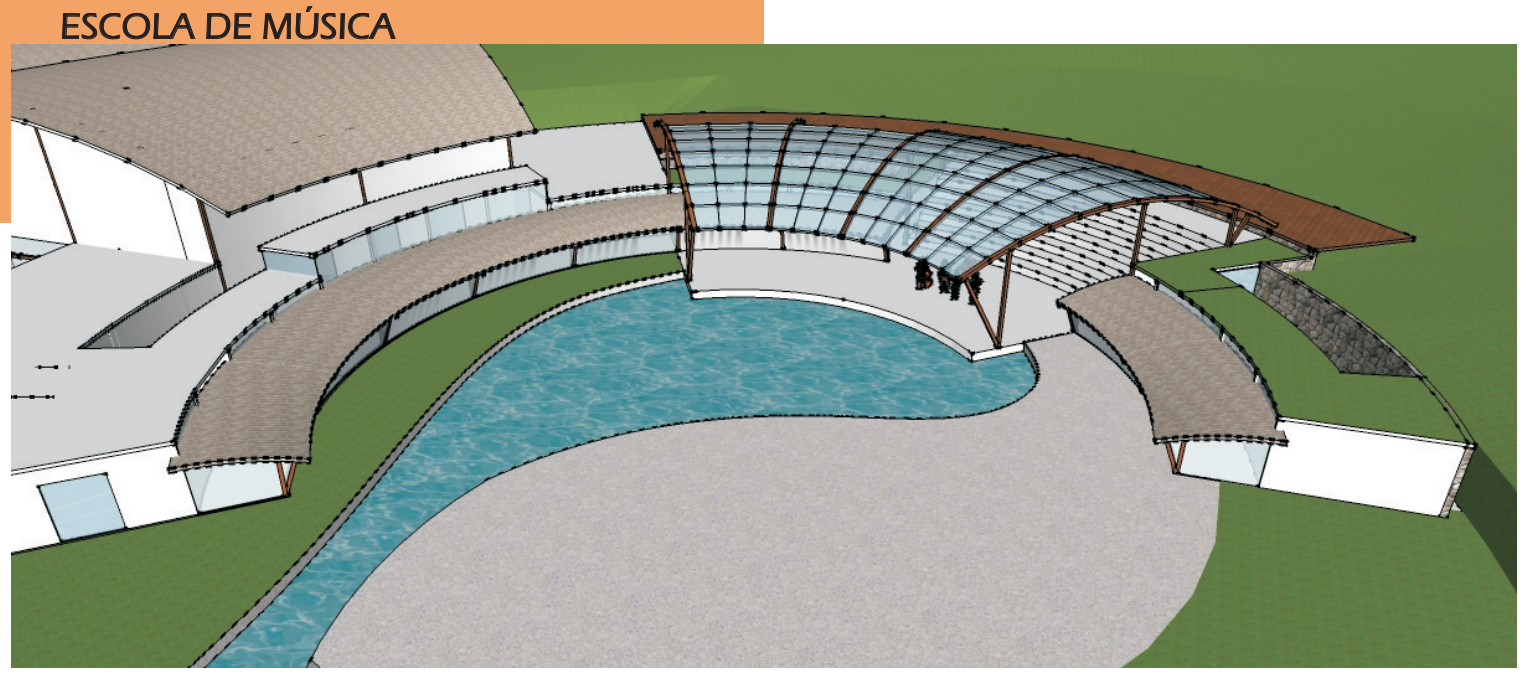
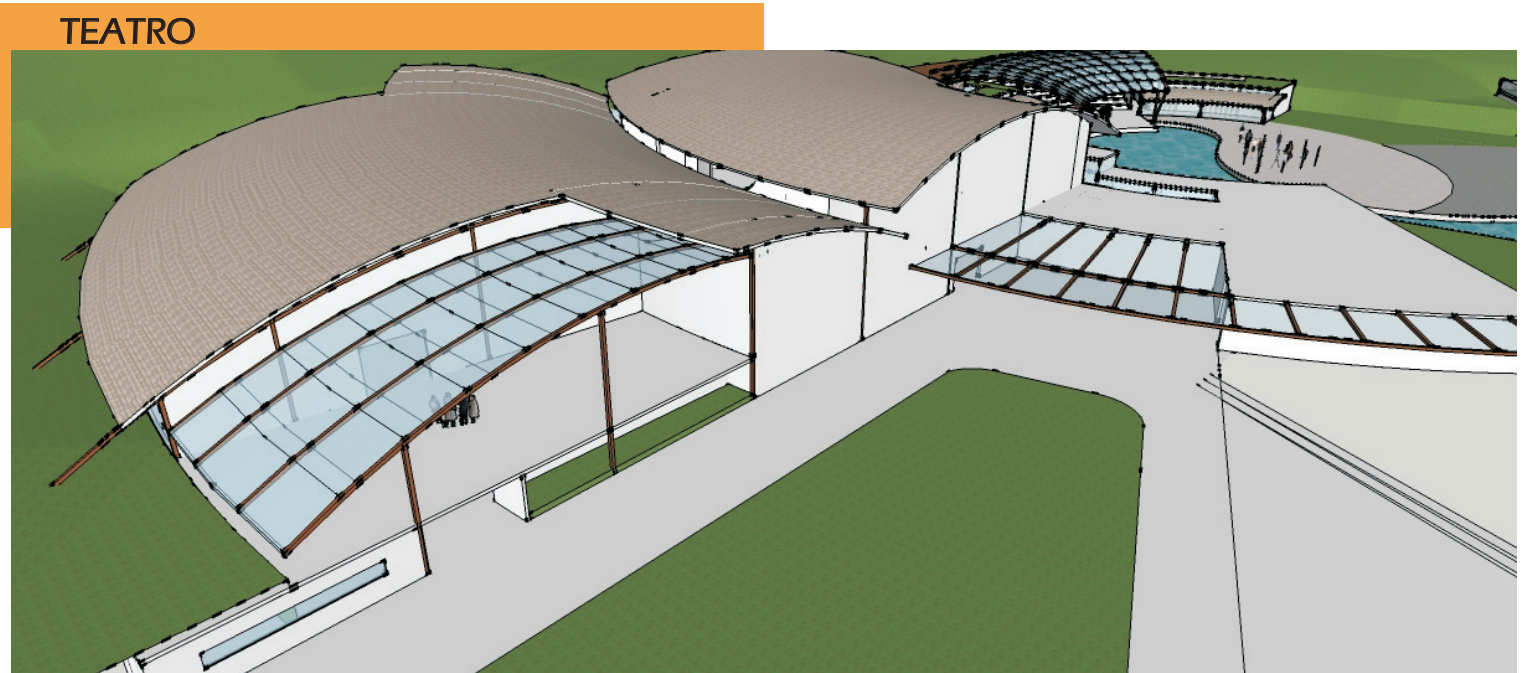
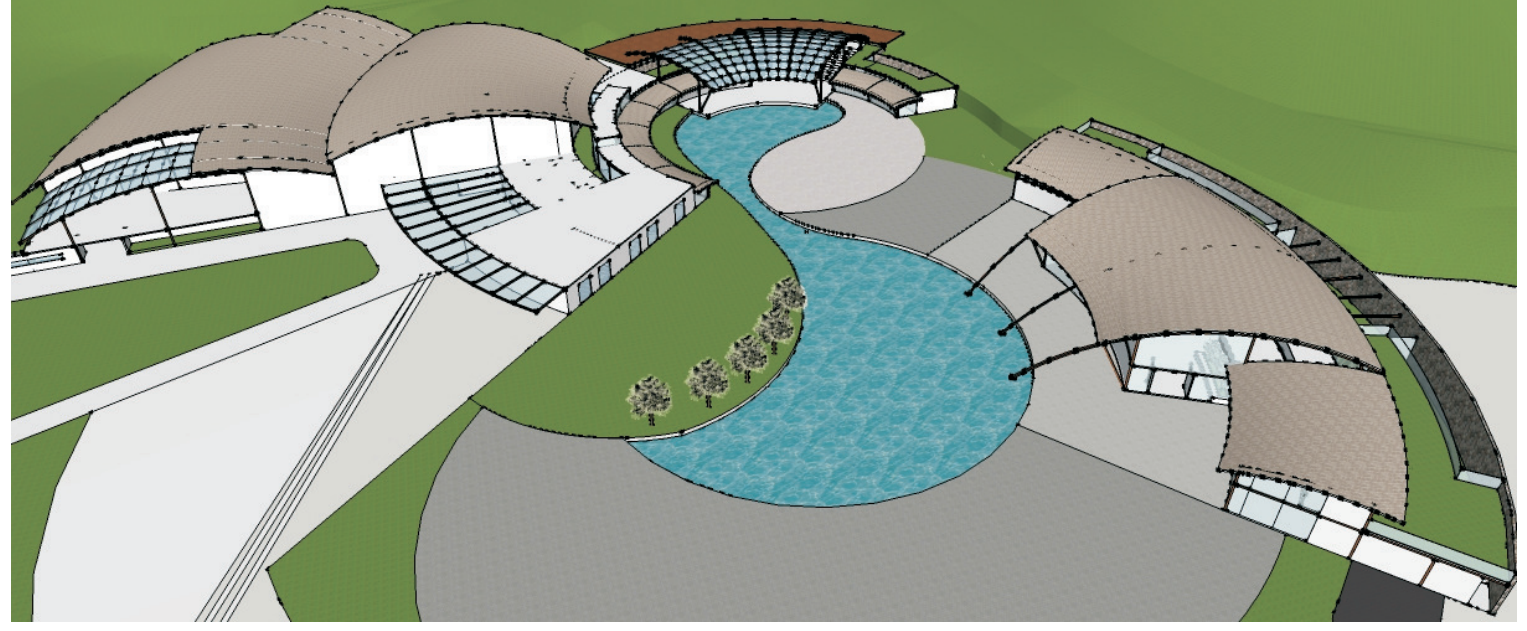
- Escola de Música;
- Teatro;
- Centro de Eventos.

A Escola de Música é projetada para abrigar o projeto "Educação com Música". Envolve, além de salas de aula adequadas ao ensino musical, espaços para pesquisas, prática e integração entre os usuários. Por sua vez, o teatro não serve, exclusivamente, como um espaço destinado às apresentações da escola, podendo, também, abrigar espetáculos das mais diversas naturezas, o que evidencia sua característica multifuncional. Um espaço com tais características proporciona novas alternativas de lazer e cultura para a cidade.

Já o Centro de Eventos, espaço para festas da Igreja e da comunidade, integra-se à proposta, dado seu potencial de **DESENVOLVER** e **ARTICULAR** as práticas culturais que todo o complexo irá gerar. A presença de um equipamento público como este funciona como elemento integrador entre a cidade e os novos usos desenvolvidos pelo projeto.

O objetivo da proposta não é a mera criação de um novo equipamento para a cidade. Busca-se, a partir do desenvolvimento do projeto, a implantação de um complexo capaz de proporcionar alternativas para São Pedro de Alcântara – alternativas de **PROFISSIONALIZAÇÃO** para os jovens e opções de **LAZER E CULTURA** para a população em geral.

Considerando o caráter audacioso da proposta, é de fundamental importância para a viabilização e o sucesso do projeto a parceria com uma entidade já estabelecida no município, que conta com a confiança e o apoio da população, principalmente se levamos em conta as características dos habitantes locais, bastantes conservadores e apegados às tradições.



PARTIDO

O conceito que define o partido do projeto é a **INTEGRAÇÃO** e **CONTEXTUALIZAÇÃO**.

A preocupação em integrar o Centro Musical à cidade foi determinante para todas as decisões, desde o lançamento do projeto no terreno até as resoluções formais, escolha de materiais e técnicas construtivas.

O objetivo é criar uma arquitetura que se destaque na paisagem da cidade, mas com a preocupação de não causar um grande impacto ou estranhamento aos habitantes, nem se tornar um espaço intimidador.

Isto significa que o desenho do projeto não irá reproduzir a linguagem arquitetônica predominante e muito valorizada na cidade, que é a reprodução do enxaimel – técnica construtiva manual, usual na Alemanha entre os séculos XVII e XVIII – mas irá se apropriar de elementos dela para desenvolver uma linguagem arquitetônica contemporânea, adequada ao contexto em que será inserida.

Em todas as etapas de concepção, as características, a cultura, os costumes e a realidade da cidade e seus habitantes foi levada em consideração.

A edificação pretende assumir o papel de referência urbana, contextualizado no espaço que está inserido.



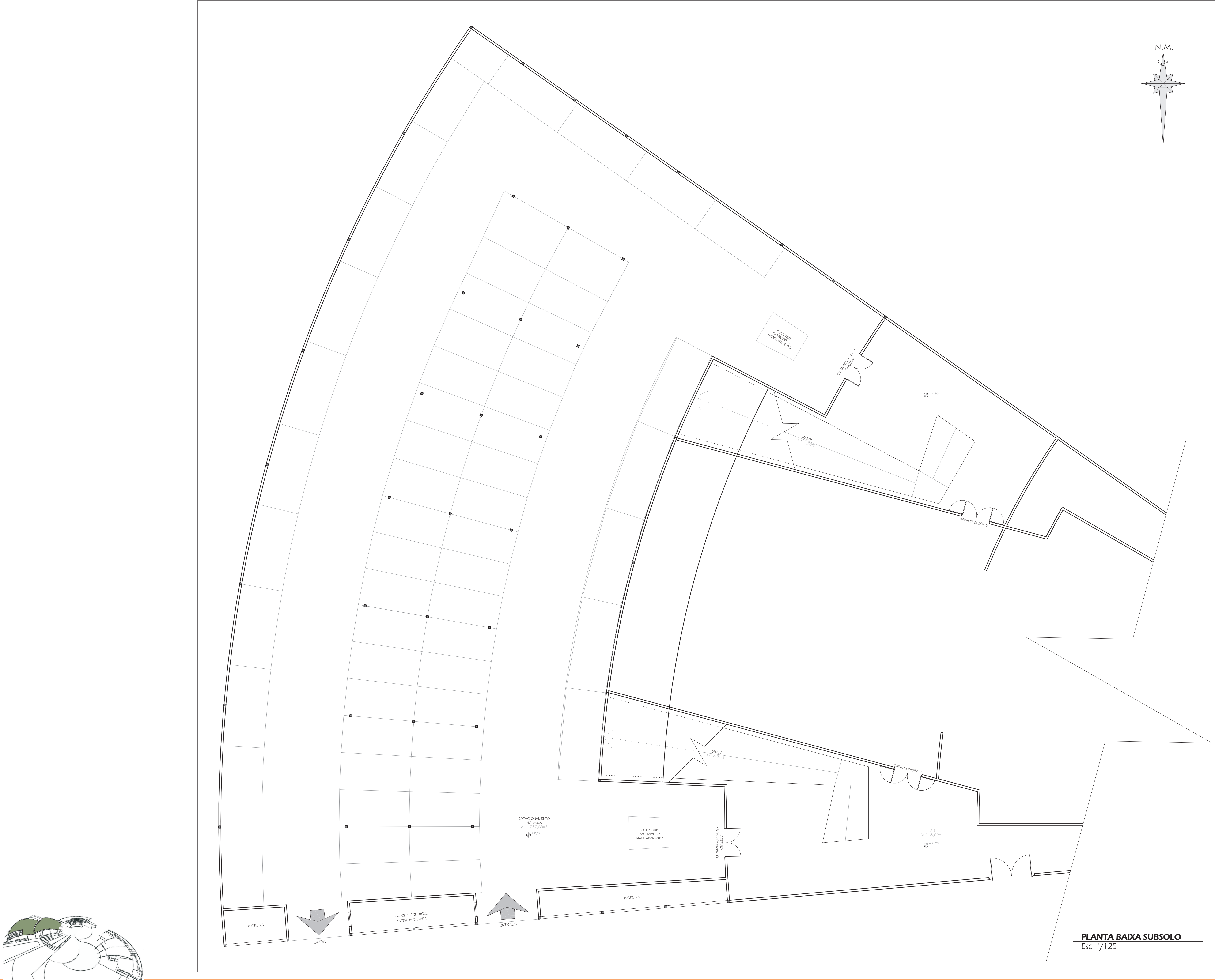
DIRETRIZES

A partir da definição do partido arquitetônico lançam-se as diretrizes e as estratégias que traduzem tais definições.

As diretrizes adotadas no projeto do Centro Musical são:

- ARQUITETURA INSERIDA NA PAISAGEM**
Lançando mão da topografia, a busca por uma arquitetura integrada ao projeto de uma edificação inserida na paisagem que, em grande parte, acompanha as curvas do terreno.
- LANÇAMENTO DA PROPOSTA (FORMA DE IMPLANTAÇÃO DO EDIFÍCIO NO TERRENO)**
O lançamento da proposta no terreno leva em consideração as condicionantes do terreno, adaptando-se a elas e gerando poucas intervenções, integrando a arquitetura ao cenário natural.
- ESTÉTICA ORGÂNICA E FORMA CIRCULAR**
Somada à implantação dos edifícios no terreno está a definição da forma que melhor acomoda o programa do projeto. Opta-se pela estética orgânica, com formas semi-circulares, que configuram no centro do terreno um amplo espaço de permanência, denominado PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E EVENTOS.
- OPÇÃO POR MATERIAIS NATURAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS QUE REMETAM À ARQUITETURA COLONIAL ALEMÃ**
Opta-se por materiais e técnicas que remetam ao referencial da população relacionado à arquitetura alemã. Desta forma é utilizada a madeira laminada colada e a pedra, em contraposição aos vidros, material que imprime a estética contemporânea pretendida.
- INTEGRAÇÃO ENTRE OS EDIFÍCIOS**
Tendo a PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E EVENTOS como elo de ligação entre os edifícios, todo o Centro Musical está interligado a partir de um agradável espaço de permanência. Esta ligação permite o intercâmbio entre usuários e diferentes atividades culturais que o complexo abriga.
- INTEGRAÇÃO DOS EDIFÍCIOS COM A CIDADE**
Ao tempo que a PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E EVENTOS possibilita a interligação entre os diferentes usos, funciona como um grande espaço de recepção dos usuários. É o lugar do encontro, no prolongamento da rua, que avança para dentro do Centro Musical, reduzindo as barreiras entre público e privado. O prolongamento da rua também reforça a conexão com a Igreja, localizada no lado oposto da via, sinalizando a forte relação existente.

Diante de todo exposto, com todos estes aspectos presentes no projeto, é possível afirmar que o equipamento proposto – CENTRO MUSICAL – torna-se parte integrante da cidade, pertencendo-lhe, de forma harmônica, ao tempo em que oferece à comunidade opções de lazer e cultura, além das alternativas profissionalizantes que lhe são inerentes.



CONDICIONANTES DO PROJETO

O lançamento da proposta tirou partido das características naturais do terreno. Foram levados em conta três aspectos principais:

- topografia;
- vegetação nativa;
- pequeno lago existente.

Estes três elementos determinaram a criação de um eixo focal, voltado para uma visual naturalmente bela do terreno. Este eixo torna-se o elemento articulador do projeto. Ao longo dele estão acomodados os dois blocos do CENTRO MUSICAL – à direita, o CENTRO DE EVENTOS e, ao fundo, estendendo-se para a esquerda, a ESCOLA DE MÚSICA e o TEATRO. Os edifícios são interligados por uma ampla praça seca – a PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E EVENTOS. Esta praça é banhada por um espelho d'água com forma orgânica, oriundo do prolongamento do lago natural, que é canalizado para estender a presença da água no espaço. Esta água marca o eixo principal e conduz ao ponto focal do projeto.

Tanto a ESCOLA DE MÚSICA quanto o CENTRO DE EVENTOS estão inseridos no terreno. Seus terraços jardim misturam-se aos terraços naturais, conformados pelos diferentes níveis de terra.

O TEATRO também acompanha os desníveis do terreno. No entanto, a opção para este bloco foi a de a edificação se projetar além dos níveis naturais do sítio, criando outro ponto de destaque no complexo.

Outra condicionante importante, considerada no lançamento da proposta, foi a adequação do edifício em relação à orientação solar às condições de conforto dela derivadas. A locação dos blocos busca as melhores orientações com base no seguinte critério: espaços de maior permanência são voltados às orientações mais favoráveis. A medida que o uso do espaço torna-se mais eventual, diminui-se a preocupação neste sentido.

Apenas a locação do TEATRO tratou esta questão com menos rigor, conferindo prioridade a outros aspectos igualmente relevantes, por exemplo, a interligação direta com a escola e a estética da volumetria, única que se projeta além do nível do terreno.

Este tratamento menos rigoroso justifica-se pela exigência contida no código de obras no sentido de que espaços para apresentações, com capacidade para mais de 300 pessoas, demandam condicionamento de ar.

Por fim, importante destacar a relação estabelecida entre o complexo que se propõe e a Igreja e, por conseguinte, a comunidade. A proximidade e a relação que o CENTRO MUSICAL possui com a referida instituição, localizada na margem oposta da rua, em frente ao terreno escolhido, ajudou a determinar a forma como a proposta é desenhada no sítio. O principal derivado desta condicionante é o tratamento dado ao acesso principal, que no prolongamento da rua funciona como um elemento de transição do exterior para o interior, minimizando a ruptura entre estes espaços.

De maneira geral, é possível afirmar que as características naturais do sítio foram preservadas ao máximo e incorporadas à proposta, na busca pela arquitetura INSERIDA na paisagem, INTEGRADA e CONTEXTUALIZADA com a cidade.



VISTA DO TERRENO A PARTIR DA IGREJA
Fonte: Arquivo pessoal



VISTA DA IGREJA A PARTIR DO TERRENO
Fonte: Arquivo pessoal